Boletim Econômico Semanal

26 de janeiro de 2024

Retrospectiva

A semana foi marcada pela divulgação da previa do PIB nos EUA, e pela prévia da inflação no Brasil. No Brasil, o IPCA-15 de janeiro avançou 0,31, resultado abaixo do esperado pelos analistas de mercado de (0,47%). Os dados evidenciam uma inflação em queda, contudo a inflação de serviços e de alimentos segue elevada com itens in natura e cereais sendo afetados negativamente pelo El Niño. No campo político, o governo federal anunciou o plano "Nova Indústria Brasil", visando impulsionar a produtividade e competitividade nacional ao longo dos próximos 10 anos para reposicionar o país no comércio internacional.

Já nos EUA, o PIB avançou 3,3% no 4º trimestre influenciado pelo consumo das famílias. Assim a economia dos EUA, cresceu 2,5% em 2023, apesar dos juros em patamares elevados ao longo do ano. Já na Zona do EURO, os juros foram mantidos pelo Banco Central Europeu (BCE) e reafirmou que seguirá com juros em 4% pelo tempo necessário para que a inflação convirja para a meta de 2%.

Renda Variável

O IBOVESPA, após três semanas consecutivas apresentando quedas, avançou 1,4% na semana aos 128.967,32 pontos impulsionada por dados econômicos favoráveis. Já as bolsas dos EUA, fecharam a semana com ganhos sólidos em meio a temporada de resultados com 124 empresas já divulgaram seus resultados até o momento, e pelo PCE- indicador preferido do FED para inflação, que avançou 0,2%. Assim a inflação no ano ficou abaixo dos 3% e reforçou as chances de cortes na taxa de juros neste ano.

Renda Fixa

Na Renda Fixa, a curva de juros encerrou a semana em estabilidade, com uma leve queda nos vértices médios e longos. O que movimentou os juros foram o IPCA- 15 abaixo das expectativas do mercado. Desse modo, os índices da Anbima de curto prazo e médio prazo iniciaram o ano no positivo, enquanto os de longo prazo começaram em baixa. Logo, para esse início de ano seguimos no viés de cautela, dando preferência por ativos de médio prazo e indo aos poucos para os de longo prazo com o intuito de obter ganhos dentro deste contexto. Sempre considerando a distribuição das alocações e as nossas sugestões.

Retorno da Semana

Abaixo elaboramos uma tabela comparativa dos principais benchmarks de Renda Fixa.

	Retorno	
	Na Semana	Mês/Ano
DI		
CDI	0,22%	0,83%
Duração Constante		
IDkA IPCA 2 Anos	0,28%	0,78%
Formado por Títulos da Dívida Pública		
IMA Geral	0,30%	0,39%
Formado por TP indexados ao IPCA		
IMA-B	0,34%	-0,44%
IMA-B 5	0,27%	0,62%
IMA-B 5+	0,40%	-1,41%
Prefixados		
IRF-M	0,41%	0,55%
IRF-M 1	0,25%	0,72%
IRF-M 1+	0,48%	0,49%

Resumo Relatório FOCUS

- Atividade Econômica – PIB

As estimativas dos agentes das instituições financeiras, em relação ao PIB de 2024, foram de 1,60%. Já para 2025, as expectativas dos economistas consultados quanto as suas estimativas de crescimento ficaram em 2%.

- INFLAÇÃO

Os agentes do mercado financeiro indicam a mediana da inflação em 3,81% para o final de 2024. Para 2025 a sua estimativa ficou em 3,50%.

- IPCA[1]

No Boletim Focus, as suas estimativas para a inflação no mês de janeiro ficaram em 0,39%. Para o mês de fevereiro, a projeção foi de 0,67%. Para os próximos 12 meses, as estimativas dos economistas dos bancos ficaram em 3,82%.

- INPC[2]

A projeção para o ano de 2024 ficou em 3,25%, conforme a Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda.

Projeção Meta Atuarial 2024			
IPCA + 5,25%	**9,41%**	**INPC + 5,25%**	**9,41%**
IPCA + 5,10%	**9,10%**	**INPC + 5,10%**	**9,10%**

- **IPCA ADMINISTRADOS**

No Brasil, o termo "IPCA Administrados" se refere aos preços estabelecidos por contrato ou órgão público. O "IPCA Administrados" está dividido nos seguintes grupos: os que são regulados ao nível federal pelo próprio governo federal ou por agências reguladoras e os que são determinados por governos estaduais e municipais. A expectativa do mercado financeiro para o IPCA administrados de 2024 foi de 4,13%. Para 2025, a projeção ficou em 3,98%.

Selic

As expectativas do fechamento da taxa Selic para 2024, foram estimadas em 9,00%. Para 2025 as projeções foram de 8,50%.

Câmbio e Balança Comercial

O mercado financeiro projeta a taxa de câmbio para o fim do período de 2024 em R$4,92, e estima a taxa em R$5,00 para 2025. Os economistas das instituições financeiras estimaram o superavit da balança comercial brasileira (exportações menos importações) de 2024 em US$78,45 bilhões e para o ano de 2025, as estimativas dos agentes ficaram em US$ 70 bilhões.
Os agentes do mercado financeiros estimaram uma projeção para a entrada de IED (Investimento Estrangeiro Direto) em US$68,42 bilhões para o ano 2024. Para 2025, a projeção foi de US$75 bilhões.

Dívida Pública e Resultado Primári

A projeção para o indicador que mede a relação entre a dívida líquida do setor público e o PIB, ficou em 63,60%. Para 2025, a projeção ficou em 66%. Já a projeção para o Resultado Primário ficou em -0,80%. Para 2025, a projeção ficou em -0,60%.

Focus | MEDIANAS DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO — 26 de janeiro de 2024

	2024				2025				2026		2027	
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*
IPCA (%)	3,90	3,86	3,81	▼ (3)	3,50	3,50	3,50	= (27)	3,50	= (30)	3,50	= (30)
PIB (var. %)	1,52	1,60	1,60	= (1)	2,00	2,00	2,00	= (7)	2,00	= (25)	2,00	= (27)
CÂMBIO (R$/US$)	5,00	4,92	4,92	= (1)	5,03	5,00	5,00	= (3)	5,05	= (1)	5,10	= (3)
SELIC (% a.a.)	9,00	9,00	9,00	= (5)	8,50	8,50	8,50	= (8)	8,50	= (26)	8,50	= (25)

* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade em relação ao Focus anterior

Fonte: BACEN

26/01/2024 EQUIPE TÉCNICA REFERÊNCIA

[1]O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento de 01 a 40 salários mínimos e abrangem dez regiões metropolitanas do país além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.

[2]O INPC é calculado pelo IBGE desde 1979, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 05 salários mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.